

Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

Edição nº 59. Data-base: Abril/22



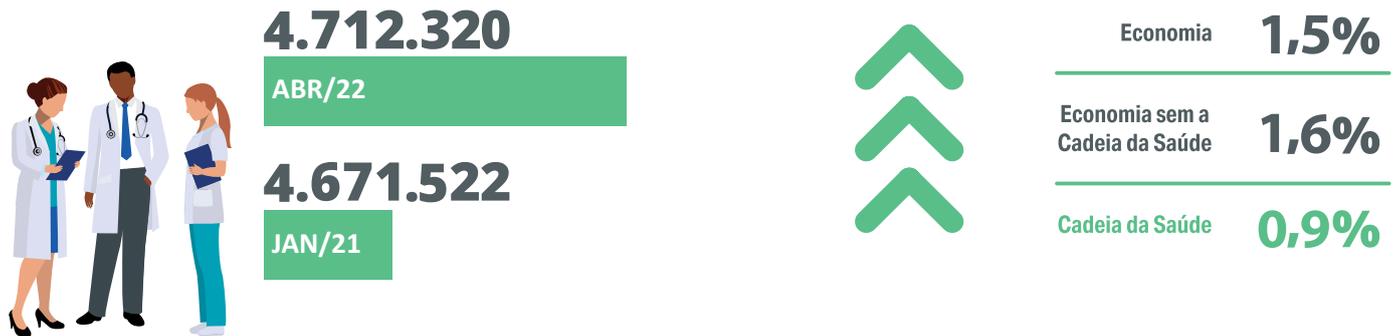
1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em abril de 2022, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde foi de 4 milhões e 712 mil (Infográfico 1), considerando setor público e privado e empregos diretos e indiretos. Esse montante resulta do crescimento de 0,9% em relação a janeiro de 2022 (3 meses). Na mesma comparação, o mercado de trabalho cresceu 1,5%.

INFOGRÁFICO 1: NÚMEROS ABSOLUTOS DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE E TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES.

NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE

TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

2. EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Dos 4 milhões e 712 mil de empregados na cadeia da saúde em Abr/22, 3,7 milhões ou 79% eram vínculos do setor privado com carteira assinada (Tabela 1). Essa proporção manteve-se a mesma do mês anterior (Março/22). A região Sudeste detém mais da metade dos empregos na cadeia da saúde (2,3 milhões) (Tabela 1).

Na média, a cadeia da saúde cresceu 0,9%, sendo que o setor público manteve estabilidade (0,0%) e o privado cresceu 1,1%. A tabela 2 mostra as regiões onde a cadeia da saúde mais cresceu: Nordeste em primeiro lugar com crescimento de 1,9%. Sul apresentou a segunda maior taxa ao crescer 1,2% em 3 meses. Houve queda do emprego na saúde na região Norte (-0,9%), puxado pela queda no setor público (-3,3%). A economia apresentou aumento do número de vínculos de empregos formais em todas as regiões.

TABELA 1: NÚMERO DE VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, ABR/22.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA**	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
NORTE	141.816	123.285	265.101	1.965.499	1.700.398
NORDESTE	658.153	279.071	937.224	6.688.430	5.751.206
SUDESTE	1.979.203	360.750	2.339.953	21.323.344	18.983.391
SUL	589.141	89.839	678.980	7.827.452	7.148.472
CENTRO-OESTE	345.372	145.690	491.062	3.603.587	3.112.525
BRASIL	3.713.685	998.635	4.712.320	41.448.948	36.695.992

* A esfera municipal conta com o número de empregados nas 292 prefeituras levantadas nesse estudo. ** O total considera 40.636 não identificados.
Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

TABELA 2: TAXA DE VARIAÇÃO EM 3 MESES VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, ABR/22.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
NORTE	1,4	-3,3	-0,9	1,7	2,1
NORDESTE	1,3	3,6	1,9	0,6	0,4
SUDESTE	0,9	-1,0	0,6	1,5	1,6
SUL	1,1	1,6	1,2	1,7	1,8
CENTRO-OESTE	1,8	-2,4	0,5	2,3	2,6
BRASIL	1,1	0,0	0,9	1,5	1,6

* A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

O número de pessoas empregadas no setor de saúde a cada 100.000 habitantes em Abr/22 foi de 2.196 (Tabela 3), número superior ao de Mar/22 (2.187). A região Centro-Oeste tem a maior concentração de empregados em relação à população (2.905/100.000 hab) e a região Norte tem a menor concentração, apresentando menos da metade do que se observa no Centro-Oeste (1.386/100.000 hab). Houve crescimento de 3,5% da média brasileira em relação a Abr/21. Na região Nordeste o crescimento foi de 6,6% na mesma comparação, sendo que nessa região 1.617 pessoas estão empregadas na cadeia da saúde a cada 100.000 habitantes. A tabela 3 também mostra que os prestadores são parte relevante do emprego na saúde.

TABELA 3: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE (PÚBLICO E PRIVADO) A CADA 100.000 HABITANTES POR REGIÃO, ABR/21 E ABR/22.

REGIÃO	ABR/21	ABR/22	TAXA DE VARIAÇÃO	APENAS PRESTADORES ABR/22
NORTE	1.369	1.386	1,2%	1.121
NORDESTE	1.517	1.617	6,6%	1.291
SUDESTE	2.527	2.593	2,6%	1.868
SUL	2.149	2.233	3,9%	1.585
CENTRO-OESTE	2.826	2.905	2,8%	2.276
BRASIL	2.121	2.196	3,5%	1.637

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

3. SALDO MENSAL DO EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Em Abr/22, o saldo de emprego (diferença entre admitidos e desligados no mês) da cadeia de saúde foi de 17.673 empregos (Tabela 4). O saldo do mês anterior (Mar/22) havia sido de 1.643. O setor privado teve saldo positivo de 9.480 mil vagas em Abr/22. O setor público de saúde teve saldo positivo de 8.193 vagas. Nesse mesmo mês, o saldo total da economia foi 196.966 mil vagas.

Na cadeia da saúde, todas as regiões tiveram saldo positivo. A região que teve o maior saldo mensal de emprego na cadeia da saúde foi a Sudeste (6.440), puxado pelo desempenho positivo tanto do setor privado (2.738 vagas) quanto do setor público (3.702 vagas).

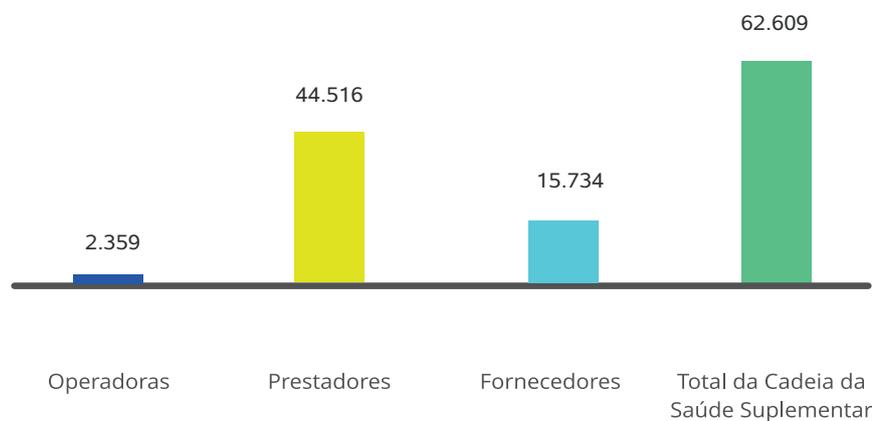
TABELA 4: SALDO (DIFERENÇA ENTRE ADMITIDOS E DESLIGADOS) DE EMPREGO EM ABR/22 NA CADEIA DA SAÚDE.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO	CADEIA DA SAÚDE
NORTE	268	2.798	3.066
NORDESTE	2.581	1.174	3.755
SUDESTE	2.738	3.702	6.440
SUL	1.568	1.334	2.902
CENTRO-OESTE	2.325	-815	1.510
BRASIL	9.480	8.193	17.673

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho e Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

3.1 SALDO ACUMULADO NO ANO PARA OS SUBSETORES PRIVADOS

O saldo do setor privado da saúde pode ser dividido em subsetores. De Janeiro a Abril de 2022, o subsetor que mais gerou empregos na Cadeia da Saúde Privada foi o de Prestadores, com 44.516 novos postos formais de trabalho (Gráfico 1). Já o subsetor de Fornecedores gerou um saldo de 15.734 postos. As Operadoras geraram 2.359 postos. No total, o saldo do setor privado (62.609) representa 7,7% do saldo gerado pela Economia (816.840).

GRÁFICO 1: SALDO ACUMULADO ATÉ ABR/22 DA CADEIA PRIVADA DA SAÚDE POR SUBSETORES.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Em Abril de 2022, o maior saldo de contratação na cadeia da saúde suplementar foi de pessoas com ensino médio completo (8.170) e superior completo (1.233).

TABELA 5: DEMITIDOS, ADMITIDOS E SALDO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR POR GRAU DE INSTRUÇÃO, ABR/22.

GRAU DE INSTRUÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
ANALFABETO	148	114	34
ATÉ 5ª INCOMPLETO	317	360	-43
5ª COMPLETO FUNDAMENTAL	279	271	8
6ª A 9ª FUNDAMENTAL	823	878	-55
FUNDAMENTAL COMPLETO	2.181	2.407	-226
MÉDIO INCOMPLETO	3.484	3.099	385
MÉDIO COMPLETO	77.966	69.796	8.170
SUPERIOR INCOMPLETO	6.449	6.471	-22
SUPERIOR COMPLETO	23.814	22.581	1.233
MESTRADO	272	276	-4
DOCTORADO	116	116	0
PÓS-GRADUAÇÃO COMPLETA	3.107	2.824	283

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Considerando as ocupações, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), no segmento de operadoras o maior saldo de contratação foi de “Auxiliar de Escritório” (228), no segmento prestadores foi de “Recepcionista” (1.044) e no segmento fornecedores foi de “Farmacêutico” (320) (Tabela 6).

TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, ABR/22. (CONTINUA)

OPERADORAS			
NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	993	765	228
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	778	659	119
GERENTE COMERCIAL	114	33	81
VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	316	246	70
OPERADOR DE TELEMARKETING ATIVO E RECEPTIVO	160	98	62
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	74	32	42
RECEPCIONISTA DE CONSULTÓRIO	105	63	42
RECEPCIONISTA, EM GERAL	161	123	38
CORRETOR DE SEGUROS	74	42	32
AUXILIAR DE SEGUROS	146	115	31

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, ABR/22. (CONTINUAÇÃO)

PRESTADORES			
NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
RECEPCIONISTA, EM GERAL	7633	6589	1044
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL	5565	4719	846
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	3641	2908	733
RECEPCIONISTA DE CONSULTÓRIO	4761	4088	673
FAXINEIRO	3942	3483	459
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	2020	1690	330
SOCORRISTA (EXCETO MÉDICOS E ENFERMEIROS)	563	260	303
ENFERMEIRO	5646	5366	280
ATENDENTE DE ENFERMAGEM	598	322	276
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	387	124	263
FORNECEDORES			
FARMACÊUTICO	3487	3167	320
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1168	919	249
ASSISTENTE DE VENDAS	470	320	150
ATENDENTE DE LOJAS E MERCADOS	713	579	134
FAXINEIRO (DESATIVADO EM 2010)	702	576	126
PROPAGANDISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS	328	229	99
AUXILIAR DE PRÓTESE DENTARIA	246	156	90
AUXILIAR DE PRODUÇÃO FARMACÊUTICA	427	346	81
MOTOCICLISTA NO TRANSPORTE DE DOCUMENTOS	951	871	80
ESTOQUISTA	310	254	56
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS	70	25	45

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

3.2 SETOR PÚBLICO¹: NÚMERO DE TRABALHADORES DA SAÚDE POR ESFERA DE GOVERNO

A tabela 7 mostra que a região Nordeste possui o maior número de funcionários estaduais (137,3 mil). Na comparação de 3 meses, a esfera estadual no Brasil apresentou crescimento no número de empregos (2,7%). Nessa esfera, apenas a região Norte apresentou queda (-4,1%).

No âmbito federal, a cadeia da saúde apresentou novamente variação negativa (-11,3%).

Os dados das secretarias de saúde dos municípios coletados até o momento contabilizam 536.124 empregos na saúde. Esse número é resultado de uma redução de -0,2% em relação a Janeiro de 2022 (comparando a mesma base de municípios).

TABELA 7: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NO SETOR PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL (NO CONJUNTO DE MUNICÍPIOS PESQUISADOS) POR REGIÃO GEOGRÁFICA E VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 3 MESES, ABR/22.

REGIÕES	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	VAR % FEDERAIS	VAR % ESTADUAIS	VAR % MUNICIPAIS*
NORTE	4.768	75.931	42.586	-12,3	-4,1	-0,9
NORDESTE	10.564	137.293	131.214	-14,8	6,0	3,1
SUDESTE	35.998	100.008	224.744	-12,0	4,7	-1,5
SUL	3.056	24.217	62.566	-0,3	5,4	0,3
CENTRO-OESTE	19.819	50.857	75.014	-9,2	-0,1	-2,1
BRASIL	74.205	388.306	536.124	-11,3	2,7	-0,2

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e

estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimativa estão descritas no Anexo.

5. ANEXO

Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

TABELA 5: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.

PRESTADORES
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

José Cechin - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Bruno Minami - Pesquisador

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br
www.iess.org.br